



A EXPERIÊNCIA DA FABRICAÇÃO DE SABÃO ECOLÓGICO NA COMUNIDADE DA UFAL ARAPIRACA: Contribuições ao PET Química

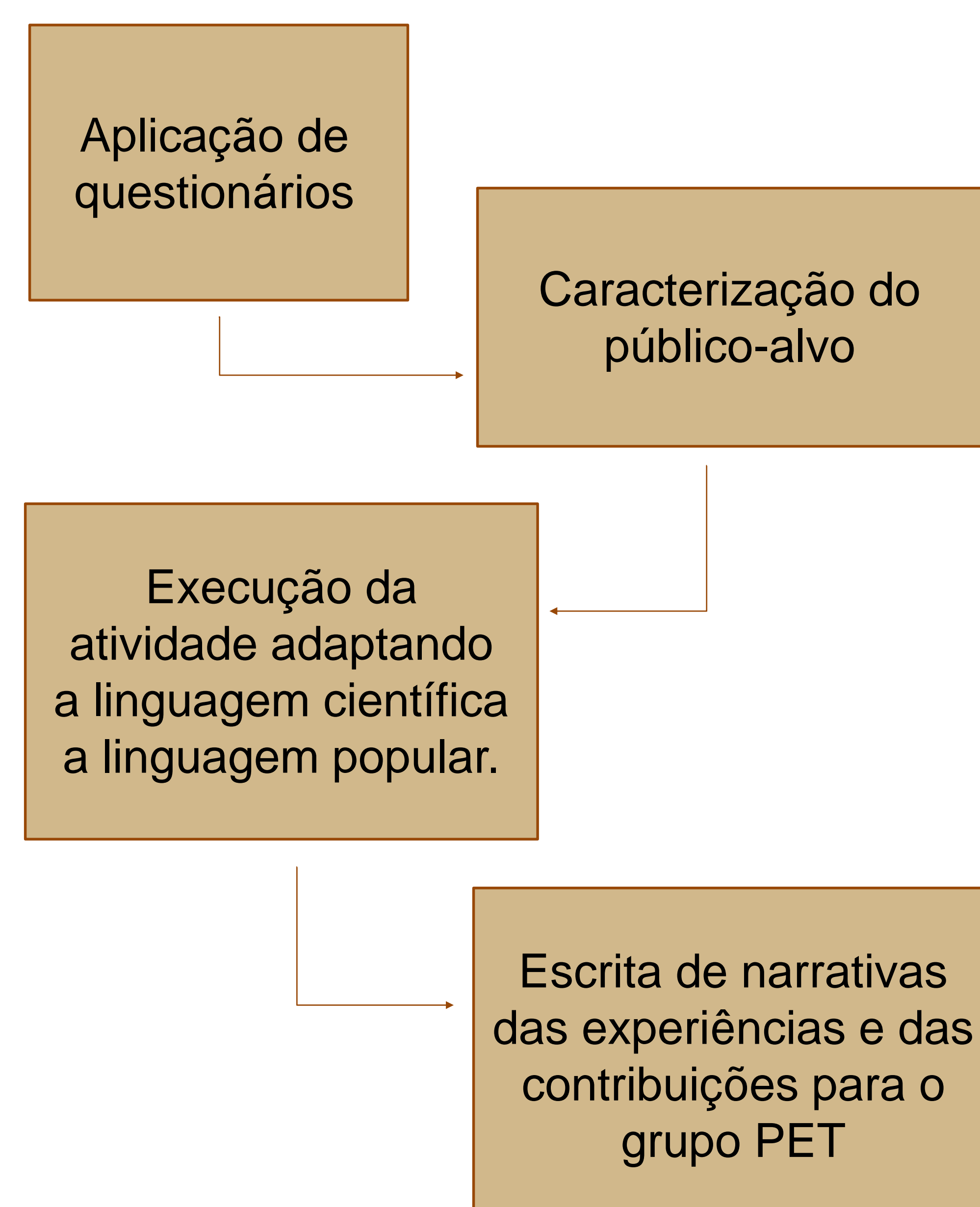
¹Bruna Kélvia Alves de Oliveira, ¹Danielly Stephany Cavalcante Silva, ²Gabriel César, ²Jerfeson Alves Batista, ¹Luciara Cavalcante Lima, ¹Maria Jeane Vieira da Silva, ¹Milena Maria de França, ¹Neila da Silva Paschoal, ¹Patrícia Epifânio da Silva, ¹Valeska Targino Alves, ¹Vanessa da Silva Santos, ¹Wilson Paulo da Silva, ³Vinicius Dell Colle, ³Wilmo Ernesto Francisco Júnior

^{1,2} Alunos do Curso de Química Licenciatura ³Orientadores, ^{1,2,3} Universidade Federal de Alagoas

Introdução

As atividades de Extensão são indissociáveis do Ensino e da Pesquisa; quando destinadas a articulação do saber científico e saber popular, perdem o caráter assistencialista, assumindo-se como trabalho social, instrumento de democratização, autonomia universitária e de ação transformadora. Neste sentido, a atividade foi planejada para que a população alvo torne-se transformadora do próprio conhecimento. No entanto, não somente a população alvo é beneficiada neste processo; segundo Freire, educadores passam também a ser educandos, aprendendo neste processo. Com isto, este trabalho se propõe a investigar a contribuição para a formação dos petianos a partir de uma ação social com a comunidade do entorno do campus universitário em que foram abordados conteúdos de química de forma teórica e experimental enquanto se apresentava uma forma de contribuição para a preservação do meio ambiente através da reutilização do óleo de cozinha para a fabricação de sabão.

Metodologia



Inicialmente foram utilizadas entrevistas não formais com os moradores da região para que fosse realizada uma caracterização dos interessados na atividade e obter-se conhecimento dos horários que os moradores tinham disponibilidade. Após a análise dos questionários a atividade foi efetivamente planejada e executada. A intervenção se deu em um sábado a tarde, na UFAL *Campus* Arapiraca. Nesta ação foram utilizados somente materiais cotidianamente encontrados e de baixo custo, além da reutilização do óleo de cozinha. Foram trabalhados com a comunidade conteúdos de Química de forma teórica e experimental, através de misturas, soluções, noções de segurança e reações químicas, ao mesmo tempo em que foram abordados conceitos sobre sustentabilidade e meio ambiente.

Após a execução da atividade, os petianos escreveram cartas nas quais narraram a experiência e contribuições nas suas formações humana e acadêmica. Por fim estas cartas foram analisadas com o intuito de descrever a importância de atividades de caráter extensionistas como esta.

Resultados e Discussão

O discurso observado nas cartas deixa evidente que a atividade foi contribuinte na formação dos petianos e aos moradores daquela comunidade. Alguns trechos das cartas como “As participantes da atividade também gostaram muito, falaram inclusive na possibilidade de produzir não apenas para uso próprio, mas para vender! Ficaram realmente animadas” mostram a participação ativa dos envolvidos na atividade, e bastante interesse sobre o conteúdo discutido. Os resultados positivos puderam ser observados diante da comunidade, bem como com a equipe que estava a desenvolvendo: “Foi muito importante, principalmente porque não costumávamos realizar atividades em que tivéssemos um contato tão próximo com a comunidade em que o *campus* está inserido”.

Outros relatos como: “em alguns momentos comentava que a atividade estava sendo importante e que pretendia fazer os sabões, conforme as instruções que estávamos fornecendo, em suas casas” fizeram com que o grupo reconceituasse a natureza das ações extensionistas, sentindo-se de fato relevante na formação da comunidade. “Isso é importante, pois estas habilidades contribuirão para que alcancemos êxito também em outras atividades e em nossa futura atuação profissional, pois sabemos que nos depararemos com situações que exigirão de nós habilidades como esta – a adaptação da linguagem científica”.



Figura 1: Produção do sabão reutilizando óleo de cozinha



Figura 2: Recepção e apresentação da atividade aos moradores da comunidade

Referências

FREIRE, PAULO. Extensão ou comunicação? 13ª edição. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1977. 93p.

Apoio:

